

MODA E TECNOLOGIA ATRAVÉS DO TEMPO

¹Isadora dos Santos Benedito
² Joyce Cristina Silva
³ Rodrigo Falqueto Feu Gomes

¹Universidad Federal de Minas Gerais/ Escola de Belas Artes, isaa1422@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais/ Escola de Belas Artes ,joyce17200@gmail.com

³Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Belas Artes,rodrigofalqueto10@gmail.com

Resumo

A moda se inicia com o objetivo de atender as necessidades humanas, com a grande evolução, vimos a área da moda se reinventar com inovações que nos cercam até os dias atuais. Podemos perceber o marketing, que se mostrou importante para o presente e futuro da moda, e o modo em que a tecnologia inserida pode ajudar o público desta área, principalmente nos tempos de pandemia.

Palavras chave: Tecnologia; Evolução; Futuro.

Abstract

The fashion aims to attend to human necessities, with the big evolution, we saw the fashion go through several innovations that surround us until today. We can realize the marketing that showed importance for the present and future of fashion, and the way that technology inserted can help the public in this area, especially in times of pandemic.

Keywords: Technology; Evolution; Future.

1. Introdução

Este artigo tem como objetivo analisar as evoluções tecnológicas da moda através do tempo, até os dias atuais e, a partir dessa análise, fazer uma breve projeção do futuro da moda, em relação às tecnologias que temos hoje. Além de uma análise sucinta e geral de como o mundo da moda reagiu a pandemia do covid-19.

2. História

O surgimento da roupa está associado às necessidades, como de se proteger da chuva, calor, frio e esconder a nudez. Nossos ancestrais começaram utilizando couro e agulhas feitas de ossos para fazê-las, tempos após chegamos a Mesopotâmia com o surgimento da tecelagem e o uso da agricultura para a produção do linho. No Egito a diferenciação de roupa por classe começou a aparecer e deixou clara a imponência dos faraós. Os valores estéticos impostos pelos gregos e romanos já não julgavam a nudez uma coisa que deveria ser ocultada, a valorização do corpo com os tecidos em diferentes amarrações e tingimentos ditavam a casta das pessoas.

Com a decadência do império romano e o êxodo urbano, a fuga para o campo acontece, originando o sistema feudal, com a influência da igreja e burguesia temos o estilo gótico adotado pela moda. O surgimento da “moda” se dá na metade do século XIV, trazendo o gótico para as peças, poder e luxo.

No renascimento a diferenciação social tinha interferência na indumentária onde os menos favorecidos usavam cores neutras e vestes simples, a corte vestia-se com trajes azuis e vermelhos, pedras preciosas como rubi e pérolas, e saias volumosas. No século XVII Luís XIV assume o trono da França e fica conhecido por sua vaidade e roupas exageradas com perfeito acabamento. Diante o surgimento do barroco vemos no século XVIII que o exagero novamente ganha espaço, originando o rococó, momento marcado por roupas com muitos laços, babados, flores, dificultando o caminhar. Na revolução francesa, o vestuário do antigo regime foi deixado dando lugar para novos costumes, um deles a utilização das cores da bandeira francesa e novas regras do imperador Napoleão, que queria a França como um pólo divulgador de moda. O século XIX é marcado por grandes evoluções na indústria, comércio e estilo de vida. Nesse período a moda sofre importantes transformações tornando-se contemporânea e trazendo a democratização e uniformização. Na primeira revolução industrial eram iminentes os avanços tecnológicos, e com eles surgiram a química de pigmentos, criando a estampagem. Outra invenção marcante foi a invenção da fotografia, por Joseph Nicéphore Niépce. A primeira fotografia reconhecida é uma imagem produzida em estanho coberta com um derivado de petróleo fotossensível. A década de 1840 foi marcada por inovações técnicas, destacando o ano de 1848 como ano das revoluções. Conseqüentemente, na década de 1850 houve uma prosperidade crescente, o que influenciou no

comércio e nos negócios, refletindo no vestuário, isso é notável em sua exuberância. A originalidade da roupa era advinda da escolha do tecido e não sua forma. A ocupação mais comum para a classe trabalhadora feminina era a manufatura de roupas, seguida da indústria têxtil. Em 1851, Isaac Singer faz a patente da primeira máquina de costura, o que contribui para o prêt-à-porter. Entretanto, as máquinas eram compradas parceladas, levando as clientes ao endividamento. Isso foi o começo do mercado de moda como a conhecemos hoje. A moda feminina era feita por alfaiates, o que significa que o ideal feminino estava sendo formado por homens. Charles Frédéric Worth apresenta inovações na época, sendo uma delas o que se tornaria os manequins do tempo contemporâneo. Ele criava suas roupas e escolhia os tecidos que iria utilizar. Em 1864, torna-se o fornecedor exclusivo da imperatriz Eugênia para vestidos de noite e trajes oficiais. Com isso, Worth eleva o status de costureiro a criador. No início do século XX, a moda se encontrava em ascensão: luxo e a alta costura cresciam em Paris transformando o cenário. Pós guerra a moda volta diferente com o ideal erótico e andrógino, as mulheres pela primeira vez desde a pré-história puderam usar saias com comprimento abaixo do joelho e silhuetas marcando o quadril. Década 50, marcada por aspectos luxuoso, Paris se torna o centro da alta costura, os jovens dessa época adotam novos estilos: rebeldes e liberais, os artistas musicais da época influenciaram a liberdade de expressão. As mulheres da década de 60, mais sensuais, vestiam minissaias, botas brancas, vestidos de corte reto. Anos 70, marcados pelo movimento hippie que era caracterizado pelos jeans customizados, estampas florais, adornos com flores e chapéus de palha, calças de boca sino, saias compridas e tamancos plataformas. Marcada por uma diversidade de informação e cultura como a presença do minimalismo japonês, a exuberância francesa, as mulheres adotando traços masculinos no vestuário e o conceito de “tribos de moda”. Na década de 90, a moda deixou de ser para criadores e se torna para fotógrafos, modelos, stylists, produtores e outros profissionais que trabalham na comercialização das ideias e produtos que a moda oferece.

3. Marketing

A moda, uma área extensa, faz parte da vida do ser humano desde o início dos tempos, conta com a presença em peso do marketing. Para falar de marketing, não

devemos estudar só o presente, é imprescindível a consideração com o passado e o futuro. Qual a evolução até o hoje? O quanto podemos evoluir?

No passado, os vendedores e consumidores de moda usavam a divulgação boca a boca como meio de informar produtos e serviços. Essa estratégia contava com *slogans* e uma música usada para promover empresas, política e mercadorias (os *jingles*). Outros itens importantes para a divulgação eram por jornais, revistas, rádios, TVs e outdoors. A televisão era um meio de comunicação tão importante que uma empresa ou marca conseguir publicidade por ela era considerado um grande feito.

Na década de 60, Philip Kotler, um professor universitário, foi considerado o “pai” das estratégias de marketing e definiu sua importância. Com a chegada dos computadores, blogs e rede sociais começaram a ser um meio de divulgação podia ser usado pelo mundo todo.

Em nosso presente, como os maiores geradores de divulgação do mundo temos o facebook, instagram, twitter, youtube e diversas plataformas de *streaming*. Nas redes sociais além da grande estratégia de marketing por trás das marcas e lojas, contamos com a presença dos influenciadores digitais, que divulgam produtos e na maioria das vezes pregam um conteúdo voltado a moda. O marketing do futuro conta com o aperfeiçoamento dos meios que já temos, as estratégias vão interagir de forma dinâmica, rápida e inteligente para acompanhar a evolução tecnológica que já podemos ver do presente.

4. Moda e tecnologia

Como vimos até aqui, a moda já percorreu um longo caminho, sempre servindo de espelho pra sociedade em geral. Atualmente isso não é diferente. A moda segue acompanhando a evolução humana e consequentemente tecnológica. Observa se como o mundo muda cada vez mais rápido. Vemos hoje, coisas inimagináveis há 10 anos atrás, como por exemplo o tênis que se amarra sozinho, mostrado nos anos 90 no filme “*de volta para o futuro*”, e que hoje é real (primeiro modelo foi criado pela marca de roupas esportivas *NIKE*). Com a internet, vemos moda em todo lugar, as redes sociais se tornaram a maior vitrine para o mundo *fashion*, há pouco tempo era inimaginável comprar uma roupa sem antes experimentá-la, e agora temos lojas *online* que oferecem provadores digitais, onde o cliente coloca todas as suas medidas e especificações, e o *site* mostra qual a numeração ideal para aquele

corpo. Além de jogos virtuais voltados para a área, como o *Stardoll* e o *Covet fashion*, onde o jogador personaliza seu avatar com roupas de grife recém lançadas no mundo real. Ainda falando sobre jogos, temos também marcas de grife que fazem parcerias com empresas de jogos para expandir seu público, como a *Louis Vuitton* que em parceria com um dos maiores jogos da atualidade o *League of legends*, criou uma *skin* personalizada para o jogo, juntamente com uma mini coleção na vida real inspirada no *league of legends*.

Em 2020, vimos o mundo parar com a pandemia de covid-19, um acontecimento triste e marcante na história. Poderia ser o fim da moda como a conhecemos, e de certa forma foi. A moda usou um momento de tragédia para se reinventar mais uma vez, sem a possibilidade dos desfiles de moda, com plateias lotadas de amantes da área, vieram os desfiles virtuais, sem plateia e transmitidos ao vivo para milhares de espectadores, um deles foi ainda mais longe, com as roupas totalmente representadas por animação 3D, e sem a presença de modelos, e por falar nelas, recentemente vimos a criação da **Hum.ai.n.** a primeira agência de modelos totalmente virtual, que conta com um casting de modelos criadas a partir de realidade virtual. A tecnologia é cada dia mais presente em nossas vidas, e ela e a moda já são melhores amigas, mais uma das formas de enxergar isso, é na inovação de designers como *Iris van herpen*, que foi a primeira designer a pôr na passarela peças criadas através de impressora 3D, que são um grande passo para história e indústria da moda. Com tudo isso, é fácil deixar a imaginação tomar conta e pensar alto nos próximos capítulos dessa amizade entre o mundo *fashion* e a tecnologia, roupas que se adaptam a todos os tipos de corpos, ou que são capazes de ler e entender as necessidades do corpo humano, ou com uma impressora 3D, criar as suas próprias roupas em casa, diminuindo assim o movimento do fast fashion. São inúmeras as opções. Podemos esperar por tudo, e o futuro parece brilhante para a moda.

5. Conclusão

Ao fim de nossa pesquisa, percebe-se a evolução da moda e da tecnologia. Vimos também como estão ligadas e como o laço que compartilharam desde o passado até o presente, trouxe ao mundo uma grande mudança. No futuro, esperamos que tanto a tecnologia quanto a moda nos tragam ainda mais inovações, cada vez mais unidas.

Referências

LAVIER, James; PROBERT, Christina. A roupa e a moda: uma história concisa. 1a reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 285p.

MARQUES, Xande. Tecnologia Fashion ou Moda Tecnológica?. **Medium**, [S. l.], p. 1, 23dez.2016. Disponível em: <<https://medium.com/neworder/tecnologia-fashion-ou-moda-tecnologica-2cc7f03f6ed4>> Acesso em: 20 de setembro de 2020.

MARKETING: passado, presente e tendências para o futuro!. **Agoramt**, [S. l.], p. 1, 17dez.2018. Disponível em: <<https://www.agoramt.com.br/2018/12/marketing-passado-presente-e-tendencias-para-o-futuro-marketeria/>> Acesso em: 20 de setembro de 2020.